

# VISÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

**FERREIRA, Douglas Alves <sup>1</sup>, MARINHO, Luana Elen Calau  
Alves <sup>2</sup>, FANCHIOTTI, Lucas Campos <sup>3</sup>, SCHERRER, Paulo  
Victor Machado <sup>4</sup>, LEAL, Vitória Viana Soares Barbosa <sup>5</sup>**

## Resumo:

O projeto terapêutico singular é uma importante ferramenta da equipe interdisciplinar na atenção primária à saúde. Com ele, pode-se envolver a equipe no cuidado, elencando funções e objetivos, buscando uma atenção ao cuidado integral e resolutiva, de forma a envolver os atores adequados para uma melhor adesão e qualidade de vida aos usuários. Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas na confecção do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e a sua atuação na resolutividade da problemática. Justificativa: O projeto terapêutico singular é de extrema relevância para a formação acadêmica e futuro profissional, visto que essa ferramenta auxilia na resolutividade da problemática da saúde familiar acompanhada, além de proporcionar experiência no âmbito prático e terapêutico, que agrega na bagagem de conhecimento adquirido no decorrer do processo. Metodologia: Na graduação de medicina, dentro do eixo de Integração-Ensino-Serviço-Comunidade (IESC), os alunos envolvidos nas práticas da abordagem familiar, com o auxílio do tutor, analisaram as possibilidades e estratégias intrínsecas ao PTS, para melhor atender as necessidades da família que foi acompanhada durante todo o primeiro semestre de 2022, de forma a incorporar a equipe interdisciplinar e as redes

---

<sup>1</sup> UniRedentor, Graduando em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: douglas@aol.com

<sup>2</sup> UniRedentor, Graduanda em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: luana@aol.com

<sup>3</sup> UniRedentor, Graduando em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: lucas@aol.com

<sup>4</sup> UniRedentor, Graduando em Medicina, Itaperuna-RJ, E-mail: paulo@aol.com

<sup>5</sup> UniRedentor, Graduação, Itaperuna-RJ, E-mail: vitoria@aol.com

de atenção à saúde no cuidado. Desse modo, durante o processo da construção do PTS, foi separada a priorização de metas, os responsáveis que iriam atuar no contexto, como também o período de acompanhamento das ações, com a finalidade de gerar impactos importantes na qualidade de vida do paciente e de sua família, visto que cada ação e conduta escolhida vai sanar uma necessidade diferente na atenção ao usuário. O projeto terapêutico singular incluiu além da paciente principal, a sua filha que era a cuidadora primordial e carecia de atenção e cuidado, visto que também possuía necessidades a serem resolvidas, devido aos desafios da manutenção no cuidado de sua mãe. Resultados: Apesar dos desafios impostos pelos tipos de abordagem familiar, foi possível realizar a construção do projeto terapêutico singular, bem como a execução das ações propostas nele, com mentoria do tutor responsável pelo eixo, e participação dos profissionais interdisciplinares envolvidos. A participação e a interação dos alunos com esta ferramenta de abordagem familiar foi de importante valor acadêmico e profissional, visto que este instrumento é bastante utilizado na atenção primária à saúde, potencializando uma formação médica eficiente para um cuidado integral aos usuários. Conclusão: Infere-se, portanto, que essas experiências nas atividades de visitas domiciliares fortaleceram a educação médica, pois inseriram os discentes em um campo prático e viabilizaram o entendimento desta ferramenta utilizada na Atenção Primária e o auxílio do cuidado ao cuidador, auxiliando na formação profissional e cidadã, instigando a criticidade e a capacidade de construir conhecimentos que contribuem na formação de um profissional humanizado.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade, projeto terapêutico, atenção primária em saúde.